

GAZETA DO RIO

DE JANEIRO

QUARTA FEIRA 25 DE MARÇO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet iustitiam,
Rectique cultus peccata reborsant. H. C. A. S.*

RIO DE JANEIRO.

TI Avenho diferenças consideráveis nos Mapas Hydrográficos sobre a longitude de muitos pontos da Costa Occidental da África, compreendida entre Cabo Negra e Cabinda, nos pareceram acertado oferecer aos Leitores a seguinte tabela, que representa as posições dos lugares determinadas por observações astronomicas feitas com o maior cuidado, por haver muito habil Pto. , cuja exceção não se bem conhecido, e em muitas viagens sucessivas. A frequencia, com que se visitados pelas nossas embarcações os portos de Benguela, Angola, e Cabinda, dão maior apreço a estas determinações.

Nom. dos lug.	Lat. S.	Long. O. de Greenwich.
Cabinda	5° 31' 30"	11° 52' 25"
Ponta da Mou-		
ta Seca (1)	6° 10' 0	11° 38' 0
Angola, Cidade		
de S. Paulo	8° 48' 20"	13° 9' 0
Ponta de Pal-		
metrinha	9° 8' 0	11° 46' 0
Rio Coanza	9° 24' 0	11° 56' 0

Nom. dos lug.	Lat. S.	Long. O. de Greenwich.
Cabo Ledo	9° 40'	13° 2' 0
Cabo de S. Braz	10° 0' 0	13° 10' 0
Novo Redondo	11° 14'	13° 47' 0
Benguela, Cida-		
de de S. Filipe	12° 34'	13° 17' 40"
Ponta de Inque-		
mina (2)	12° 47' 0	12° 56' 0
Ilhéu de Pina (3)	13° 27' 0	12° 22' 0
Mezzi Grandes	14° 39' 0	12° 0' 0
Cabo Nabo	16° 3' 0	11° 35' 0

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Pienna 12 de Dezembro.

A ida de dar saída pelo mar Atlântico aos produtos da *Austria* para a *America Septentrional*, tem o Governo nomeado para Consul Geral da *Austria* em *Filadelfia*, o Barão Carlos Schurz, Comissário Imperial na Ilha de Santa Helena, com assignação de 120 francos de orientação cada anno, e dia-se-lhe mais 100 ducados para pôr casa.

(1) He a ponto do S. do Rio Zaire, na sua foz.

(2) He o lugar onde as sal nas derião mais fôra do que o correr dellas, e forma-se esta ponta, porque della para o N. correm as salinas ao N. & N., e dela para o S. por espaço de duas legas começa ao SSO, onde fiz saco, e depois continua o resto ao rumo opposto de N. & N., assim corria todo a mais terra até a Bahia de Santa Maria. Esta ponta está pouco mais ou menos pelo meio das salinas. Os rumos são os verdadeiros. Nesta ponta ha huma palmeira, que pôde servir para o seu conhecimento.

(3) Este Ilhéu está na ponta do S. da Bahia de Santa Maria, proximo da terra, desonque para se conhecer he preciso passar muito perdo; depois de passado, e de se ter navegado para a parte do N. da dita Bahia, se vê distintamente separada da terra, logo que se passe a E. dellas.

Jaem 20.

O Imperador assignou a nomeação do Arquiduque *Reinero*, seu Irmão, para a Dignidade de Príncipe Vice-Rei do Reino *Lombardo-Veneziano*. Assim, estão terminadas todas as incertezas a esse respeito.

Corre ha dias notícia de que o Arquiduque *Reinero* casará com a Princeza *Maria Luiza*, sua sobrinha, filha do Grão Duque de *Toscana*, e que se pedirão ao Papa as dispensas para estas nupcias. O casamento dizem se ha de celebrar em *Florencia*, pouco depois de chegar o Arquiduque á *Italia*.

Idem 21.

Trata-se de fazer varias mudanças concernentes aos direitos das alfandegas na navegação do *Eba*. O Rei de *Saxonia* acaba de fazer convite a todos os Soberanos, que tem possessões maiores ou menores nas duas margens deste rio, para que enviem seus Plenipotenciarios para este objecto, a fim de se regular definitivamente e de commum acordo.

Idem 27.

O Conde de *Saurau*, nomeado novamente Ministro do Interior, prestou esta manhã nas mãos de S. M. o juramento do estilo. Depois da cerimónia, deu o Imperador audiencia a varias pessoas do Corpo Diplomatico estrangeiro, e recebeu o novo Ministro os parabens de todos os Chefes das Repartições. — O Rescripto de Ciabinete, enquadre o Monarca annuncia ao Conde a sua importante nomeação, he dos mais honrados: nelle se diz que não tendo até agora Ministro algum passado, como o Conde de *Saurau*, por todos os ramos da administração interior, S. M. não hesitava em lhe confiar a suprema gerencia de huma Ministerio, de cujas partes tinha tanto conhecimento.

A Arquiduquesa *Beatrix de Este*, mãe da nossa Imperatriz falecida, acaba de receber de *Modena* a notícia da gravidação de sua nora a Duquesa de *Modena*.

Paris 9 de Dezembro.

Avisou-se aos Navegantes que a baliza de pedra que havia sobre o *Carr Rock*, á entrada do golfo de *Forth* ou de *Edimburgo*, na Escocia, foi destruída pelo mar. Não devem portanto desse *Silness* contar senão com a sua attenção em dirigir a derrota, e em calcular as distâncias.

Calcula se presentemente a população do Reino de *Francia* em 39 milhões de habitantes, a

de *Paris* pelo alistamento desse anno he de 713765; e a de todo o Departamento do *Sena* he de 805285.

Paris 2 de Janeiro.

Chegou da *Corsega* a *Marselha* o General *Sebastiani*, e espera-se em *Paris*.

Contão-se actualmente em *Paris* 1109 ruas, 10 alfujas, 111 passadiços, 32 cais, 18 alamedas (*boulevarts*), 87 praças, 31 encruzilladas, 121 becos; sem sahida, 10 passeios publicos, 96 barreiras, 16 portos, 16 pontes, 10 mercados ou praças de subsistencias, 28 mercados ou feiras, 2 cadeias, 13 quartéis, 12 palacios, 2 basílicas, 38 Freguezias, 4 Templos, 5 Collegios, 15 hospitais, 9 hospícios, e 10 theatros.

Paris 8 de Janeiro.

Ha presentemente no *Necker* alguns barcos de vapor, os quais dentro de pouco tempo se pôrão em actividade.

O Dey de *Argel* estabeleceu por hum decreto se podesse taxa em todos os generos; deo motivo a isto a escasez dos mesmos generos, e sua cestaria; mas parece que se não consegue o fim que o Dey tinha em vista, em razão do receio que tem a gente do campo da peste da Cidade.

Hum Navio carregado ricamente, vindo da *America*, tendo a bordo o valor de 4000\$ patacas em fazendas, e 40\$ em dinheiro, pertencente tudo a hum passageiro, que tinha ganhado esta riqueza em 25 annos de trabalho, foi ultimamente tomado por huma Corveta dos Insurgentes. A equipagem do Navio, e o infeliz passageiro foram lançados em absoluta nudez a bordo de hum Navio *Portuguez*, o qual os deixou em *Santa Cruz de Tenerife*, onde o particular faleceu oito dias depois, de paixão de ter perdido todos os seus bens.

As Gazetas Alemãs renovão hum boato, que vogou ji em outro tempo, de que se ha de criar hum Reino da *Armenia*, com o consenso da *Russia*, da *Turquia* e da *Persia*.

Londres 19 de Dezembro.

As cartas recebidas essa manhã de *Liverpool* annunciam huma subida de obra de 2 pennys em cada arratel de algodão de todas as qualidades, do qual genero se vendem 14\$ sacas a semana passada. Compraram-no os fideis, (ou os que tem fabrica de fiação). Crê-se que este antigo alvada aumentará de preço.

Idem 30.

A Esquadra Russa, que vai para *Cádiz*,

que se acha em Spithead, compõe-se das seguintes embarcações: *Dresden*, de 74; em que se acha o Almirante *Moller*, comandada pelo Capitão *Tenepsky*; *Nord-Adler*, de 74, Comodoro *Amilton*; *Neptuno*, de 74, Cap. *Mossat*; *Troachiwaxissil*, de 74, Cap. *Tordetem*; *Lubeck*, de 74, Cap. *Stepanof*; *Mercurio*, de 44, Cap. *Novilskox*; *Patriarch*, de 44, Cap. *Tolinbief*; e *Astrogele*, de 44, Cap. *Boly*. — Como algumas destas embarcações precisão de alguma reparo, e sobretudo proverem-se de mantimentos e água, suppõe-se que a Esquadra não partirá senão daqui a 15 dias para *Cadiz*, onde será entregue ao Governo *Hespanhol*, o qual enviará as equipagens para a *Russia* em navios de transporte.

Idem 31.

Principiarão-se já a equipar os navios, que devem ir fazer descobrimentos ao Norte do Globo. São destinados dois a procurar alguma passagem a través do estreito de *Dávis*, e os outros dois a encaminharem-se ao Polo do Norte. Espera-se por este meio conhecer se a *Greenlandia* é ilha, ou se está unida aos continentes da *Asia* e da *America*. Estes vasos serão fornecidos para huma longa viagem, tanto de viveres como de in-

strumentos náuticos. Dizem que cada homem terá sua equipagem escolhida, de 50 homens, entrando os Oficiais, e levará de mais a mais 1000 homens Náuticos experimentados, e estão acostumados a fazerem viagens à *Greenlandia*.

Lisboa 29 de Janeiro.

E D I T A L

“ Constando na Real Junta do Commercio; Agricultura, Fabricas e Navegação destes Reinos, por Ofício do Consul Geral Portuguez em *Hamburgo*, e pela *Gazeta d'Estado dos Paizes Baixos*, publicada em 18 de Dezembrio do anno proximo passado, que, por nova Lei do Soberano dos mesmos Paizes, se acha abolida a Companhia, cu Sociedade, que nelles era privativa para o commercio do chá da *China*, ficando livre este ramo de negocio a qualquer que o queira comprehendêr para aquelles Portos; assim o manda a mesma Real Junta fazer publico, e na Sua Secretaria se pôdem instruir dos artigos da sobredita Lei relativos ao mesmo commercio, e direitos, que lhe são estabelecidos. *Lisboa* 27 de Janeiro de 1818. — José Acursio das Neves. ”

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 20 do corrente. — *Val Paraizo*; 40 dias; F. Ing. *Amphion*, Com. *Powles*. — *Cabinda*; 40 dias; B. *Albaneo*, M. *Antonio Gomes Fogaca*, C. a *João Gomes Barrozo*, escravos. — *Santa Catbarina*; 20 dias; B. *Carlota*, M. *Bernardo José de Oliveira*, C. ao M., cal e cebolas. — Dito; 13 dias; S. *Venus*, M. *José da Costa Basto*, C. a *José Antonio Ferreira dos Santos*, arroz e couros. — *Santos*; 8 dias; L. *Aurora*; M. *Manoel José Gonçalves*, C. ao M., assucar.

Dia 21 dito. — *Santos*; 6 dias; B. *Julia*, M. *Manoel Gaspar Moreira*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, carne de mangue. — *Monte Videu*; 16 dias; E. *Franc. Celeste*, M. *Pedro Erreaud*, C. ao M., maçame. — *Rio Grande*; 20 dias; E. *General Leônidas*, M. *José dos Santos Magano*, C. a *Joaquim Antonio Alves*, carne, couros e sebo. — Dito; 17 dias; S. *S. Domingos*, M. *José Moreira da Silva*, C. ao M., duro. — Dito; 10 dias; S. *Novo Navegante*, M. *João da Silveira Gularde*, C. a *Manoel José Gomes Moreira*, carne, trigo, couros e sebo. — *Pernambuco*; 16 dias; S. *S. Francisco de Paula*, M.

Antonio Soares de Oliveira, C. a *João Soares de Oliveira*, sal, farinha de trigo e couros. —

Dia 22 dito. — *Bengala*; 107 dias; G. *Luís Teixeira Pacheco*, M. *Francisco Correia Garcia*, C. a *Bernardo José Basto*, farendas da Índia. — *Rio Grande*; 21 dias; B. *Negro*, M. *Luciano José de Oliveira*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, carne, couros e graixa. — *Boston* e *Bahia*; 112 dias; B. *Amer. George*, M. *Baleia*, C. ao M., breu e farinha de trigo. — *Londres*; 45 dias; B. Ing. *Lucy*, M. *Spy*, C. ao M., farendas. — *Colunha*; 35 dias; E. *Feliz Carlota*, M. *Manoel Euzebio Cardoso*, C. a *José Luiz Alves*, escravos.

Dia 23 dito. — *Falmouth*, *Medeira* e *Canarias*; 56 dias; B. Ing. *Spratt*, Com. *John Richard*. — *Rio Grande*; 12 dias; B. *Alleluia*, M. *José Luiz da Rocha*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, carne, trigo, couros e sebo. — *Campos*; 6 dias; L. *Conceição*, M. *Manoel da Costa Kubato*, C. a *Thomé José Ferreira Tinoco*, açucarante e assucar.

S A H I D A S.

Dia 20 do corrente. — (Nenhumas Sabida.)

Dia 21 dito. — Lisboa; G. Aurora, M. Francisco José de Oliveira, generos do paiz. — Monte Video; E. Franc. La Dorade, M. Nicolay, varios generos. — Rio Grande; E. Amer. Venus, M. José Wood, sil e madeira. — Dito, S. Ventura feliz, M. Antônio Francisco Branco, sil. — Dto; S. Bon. Antonia, M. José Vieira de Faria, sil e outros generos. — Dito, S. Tentativa, M. Joaquim José dos Santos, varios generos. — Cabinda; B. Condor, M. Pedro José Correia, fazendas e aguardente. — Pernambuco; B. Paquete do Rio, M. Daniel Gomes, lastro. — Rio de S. João; S. Santo Ignacio, M. Manoel José An-

nnes, materiais para Santa Cruz. — Dito; L. Elegia, M. Beraldo Francisco, lastro. — Cabo frío; L. Senhora da Conceição, M. Francisco da Silva Rodrigues, lastro.

Dia 22 dito. — Babitá; G. Bizarria, M. José Monteiro Salazar, lastro. — S. Sebastião; L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Gama, madeira para Santa Cruz. — Rio de S. João; L. Bom Jesus d'alem, M. José Antônio da Cunha, lastro. — Cabo frío; L. S. João Baptista, M. Antônio da Silva, lastro.

Dia 23 dito. — (Nenhuma Sabida.)

A V I S O S.

Sabitão á laz: Alvará de 6 de Fevereiro de 1818, pelo qual Sua Magestade Ha por bem fazer Mercê do tratamento de Senhoria ao Senado da Câmara do Rio de Janeiro. — Dito da mesma data; Concedendo a Mercê do mesmo tratamento ao Local Senado de Macau. Vendem-se na Imprensa Regia, e na loja da Gazeta a 50 réis.

Na travessa que vai da rua dos Ferradores para o largo de S. Domingos, lado esquerdo em huma cocheira, em que se pintão carrojens, ha seges para alogar ricamente preparadis, e com boas parelhas.

Quem perdeu hum bole de construção estrangeira, dirija-se à rua Direita N.º 38, segundo andar, que lhe será entregue dando os seguintes certos.

Carlos Durand, rua Direita, N.º 9, por insinuação de varios Oficiais engenheiros desta Cidade, mmandou vir de Paris, e tecbeu ultimamente 24 estojos completos de Mathematica com o calibre das bocas de fogo, segundo a Ordenança do Brasil. Estes estojos sahitão da Officina do celebre Lenoir, primeiro engenheiro mecanico de S. M. Luiz XVIII, e operario privilegiado dos instrumentos destinados á escola polytechnica de França. A beleza da execução e o bem acabado do trabalho destes instrumentos nada deixão que desejar. O preço he 200 réis cada hum.

Carlos Durand recebeu igualmente de França hum sortimento de perfumes, barretins, toucins de veludo para senhoras e meninos, chapéus de castor brancos e pretos, e de palha de arroz, fitas, lenços de seda, ligas elásticas para senhoras, suspensorios, guarnições e galões de prata, chales falsos, vestidos de seda e algodão, panno para estriúas e lençóis, cambriza em peça, lenços de cambraia, indispensaveis para senhoras, fusis fosforicos, polvarinhos e bolças para caça, latoparinas, esponjas finas, pentes, vestidos de caça bordados muito ricos, mangas de filó bordadas, donilettos de seda já feitas e no ultimo gosto, talheres de prata, serviços de meza adamascadas de Harlem, azeite para luzes, candieiros, lanternas para carrinho, copos de cristal com estojo, artificios, pequenos toucadores de senhoras, lavitorios, mezas para chá e para jantar, leitos, tudo de acaju, espelhos armados e desarmados, e outras mercadorias, tudo pelo preço mais racionavel; huma prensa para encadernar livros com todos os instrumentos necessarios.

Quem quizer comprar huma escrava moça, sem vicio algum, que sabe lavar, cozer, cozinhar, e propria para todo o serviço de casa, dirija-se a rua Direita, N.º 9.

Em casa de Thomaz Pereira de Castro Vianna, na rua Direita N.º 24, se continua a vender Rapé da Princeza da Real Fabrica de Lisboa, manufaturado pelos novos Contratadores, e chegado proximamente.

Vendem-se 2 escravos officiaes, hum Carpinteiro, outro Capateiro, no Valongo, casas N.º 8.

A Viuva de Guilherme Herdmán, Marcineiro, participa aos amigos deste; e ao publico, que ela continua a fazer administrar a sua fabrica na rua dos Barbonios N.º 17, onde recebe quasesquet encorridas de moveis de todo a qualidade, e tem outros para vender di sua fabrica, e Ingleses do gosto mais moderno; e alguns escravos officiaes de Serradores e palheiros: para a venda dos pretos se poderão dirigir a Roberto Soares, na rua da Alfândega N.º 4.

Quem quiser comprar huma carpagem de portas do ultimo gosto, nova, com seus competentes artejos, falle com o mestre Carpinteiro, João Baptista, na rua do Conde.

Quem quiser comprar huma armação de loja de fazendas com seus competentes caixilhos e vidros, dirija-se à casa de Antônio Soares, na rua da Alfândega, N.º 31.